PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº /2021

***EMENTA:*** *Concede Medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman ao Senhor Francisco de Sousa Ferreira, FRANSOUFER.*

Art. 1º - Fica concedido a Medalha do Mérito Legislativo “Manoel Bequimão” ao Francisco de Sousa Ferreira, FRANSOUFER**,** natural de Bequimão/MA, no povoado Mojó.

Art. 2º - Esta Resolução Legislativa entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL” DO PALÁCIO “MANOEL BECKMAN”, em São Luís, 23 de fevereiro de 2021.

***É de luta, é da terra!***

Deputado **ZÉ INÁCIO LULA**

Deputado Estadual – PT

**J U S T I F I C A T I V A**

Francisco de Sousa Ferreira, FRANSOUFER, pintor e escultor, nasceu em 9 de junho de 1958 no povoado de Mojó na cidade de Bequimão, Maranhão.

O primeiro contato de Fransouver com a arte foi no primário quando transfere-se para São Luís e aqui participa de exposições coletivas no colégio. Cursa o ginasial na Escola Nacional de Aprendizagem Comercial/SENAC e o científico no Liceu Maranhense. Paralelamente participa de salões, concursos e exposições coletivas de arte na capital São Luís.

No início da década de 1970, ainda no Maranhão como Francisco Sousa Ferreira, tentava passar para a tela as fantasias que povoavam a sua imaginação de menino pobre da Baixada. Sem saber, assumia o Surrealismo, movimento artístico lançado na França na década de 1920 e que se caracterizava pela expressão espontânea e automática, regrada apenas pelos impulsos do inconsciente. Esse movimento cultural que teve grandes expressões como André Breton, Salvador Dalí e De Chirico, proclamava a prevalência absoluta do sonho, do instinto, do desejo, inspirado pela Psicanálise.

Estuda com Nagy Lages, pintor húngaro, desenho e pintura que influenciaria decisivamente sua carreira, ensinando-lhe o manusear do pincel e da espátula, a dosar as cores, a usar a luz, a desvencilhá-lo das formas anatômicas, atreladas ao estilo clássico e libertá-lo das amarras das escolas, seguidas pela maioria dos colegas maranhenses, adotando um estilo próprio por meio do qual pudesse melhor expressar- se. Em 1975, muda para Brasília onde cursa artes no Centro de Ensino Elefante Branco (Universidade de Brasília). Em 1977 volta a São Luís do Maranhão, onde faz dois cursos de extensão em arte promovidos pela Universidade Federal do Maranhão e a Fundação Cultural do Estado.

Simples, despojado de vaidades e destituído de ambições, Fransoufer já foi tema de monografias, teses, documentários, capítulos de livros sobre Cerâmica no Nordeste, Artes no Brasil, Artes no Maranhão.

Faz parte, como membro correspondente da Academia de Letras e Artes de Paranapuã, no Rio de Janeiro. A Telemar em 2000 selecionou dez obras suas, reproduzidas em 2 milhões de cartões telefônicos, com uma tiragem de 200 mil de cada quadro. Em todos esses anos, a preservação da natureza tem sido a proposta de Fransoufer, convidado em 1980, para abrir a Semana do Meio Ambiente com uma mostra realizada no saguão da agência do Banco Central, promovida pelo Ministério de Minas e Energia, sendo-lhe concedido o Escudo de Prata, pela postura pacifista adotada, portanto, alguns anos antes da onda pró-ecologia que ora sensibiliza os brasileiros.

Atualmente o renomado artista plástico FRANSOUFER, desde o início da pandemia e a paralisação de eventos culturais em todo país, está em distanciamento social em seu Ateliê Central, no Instituto FRANSOUFER, na Fazenda Canaã, em Bequimão/MA.

E ao longo dos últimos meses, ele ocupa seu tempo produzindo novas coleções de obras com pinturas, com óleo sobre tela, e produzindo novas esculturas em cerâmica. Ao mesmo tempo, amplia o seu museu a céu aberto, que já tem mais de 200 esculturas, em tamanho natural, e muito conhecidas em diversos países.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL” DO PALÁCIO “MANOEL BECKMAN”, em São Luís, 23 de fevereiro de 2021.

***É de luta, é da terra!***

Deputado **ZÉ INÁCIO LULA**

Deputado Estadual – PT